

2022

Projeto: Viajando pelo Mundo da Leitura - Educação Infantil etapa II e Ensino Fundamental



Secretaria da Educação





Projeto: Viajando pelo Mundo da Leitura – Educação Infantil etapa II e Ensino Fundamental

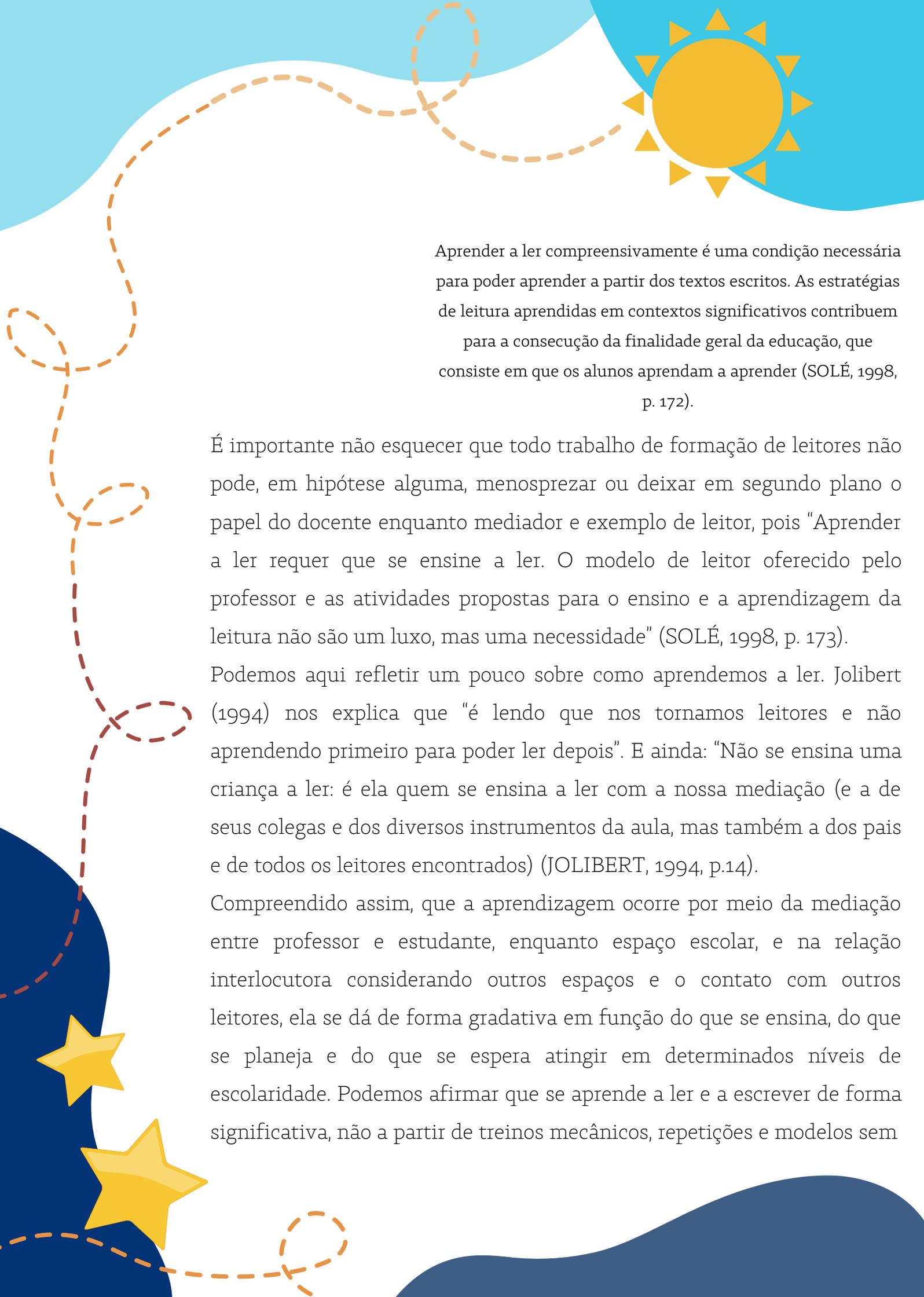
Ler é adentrar outros mundos possíveis. É questionar a realidade para compreendê-la melhor, é distanciar-se do texto e assumir uma postura crítica frente ao que de fato se diz e ao que se quer dizer, é assumir a cidadania no mundo da cultura escrita (LERNER, 1996, p. 18).

Justificativa

Oferecer leitura para a vida de uma criança garante muito mais que uma formação escolar, mas a formação para a cidadania.

O hábito de ler incentiva a criatividade, desperta a imaginação, estimula o pensamento crítico, amplia o vocabulário, além da relação que estabelece com a escrita. E, justamente por conta disso, é que se dá a tamanha importância à leitura em qualquer fase do desenvolvimento infantil.

Muitas vezes, é apenas na escola que a criança tem o primeiro contato com os livros, apesar de já possuir contato com o mundo letrado. Acreditamos que esse contato, especificamente com a literatura, pode ser ampliado quando oportunizamos que a família participe da vida leitora dos seus filhos, entretanto, a formação do leitor é atribuição primordial, prioritária e indiscutível da escola, à qual cabe muito maior responsabilidade do que cabe às outras instituições sociais, como a Igreja e a família. Como bem pontuado por Solé (1998)

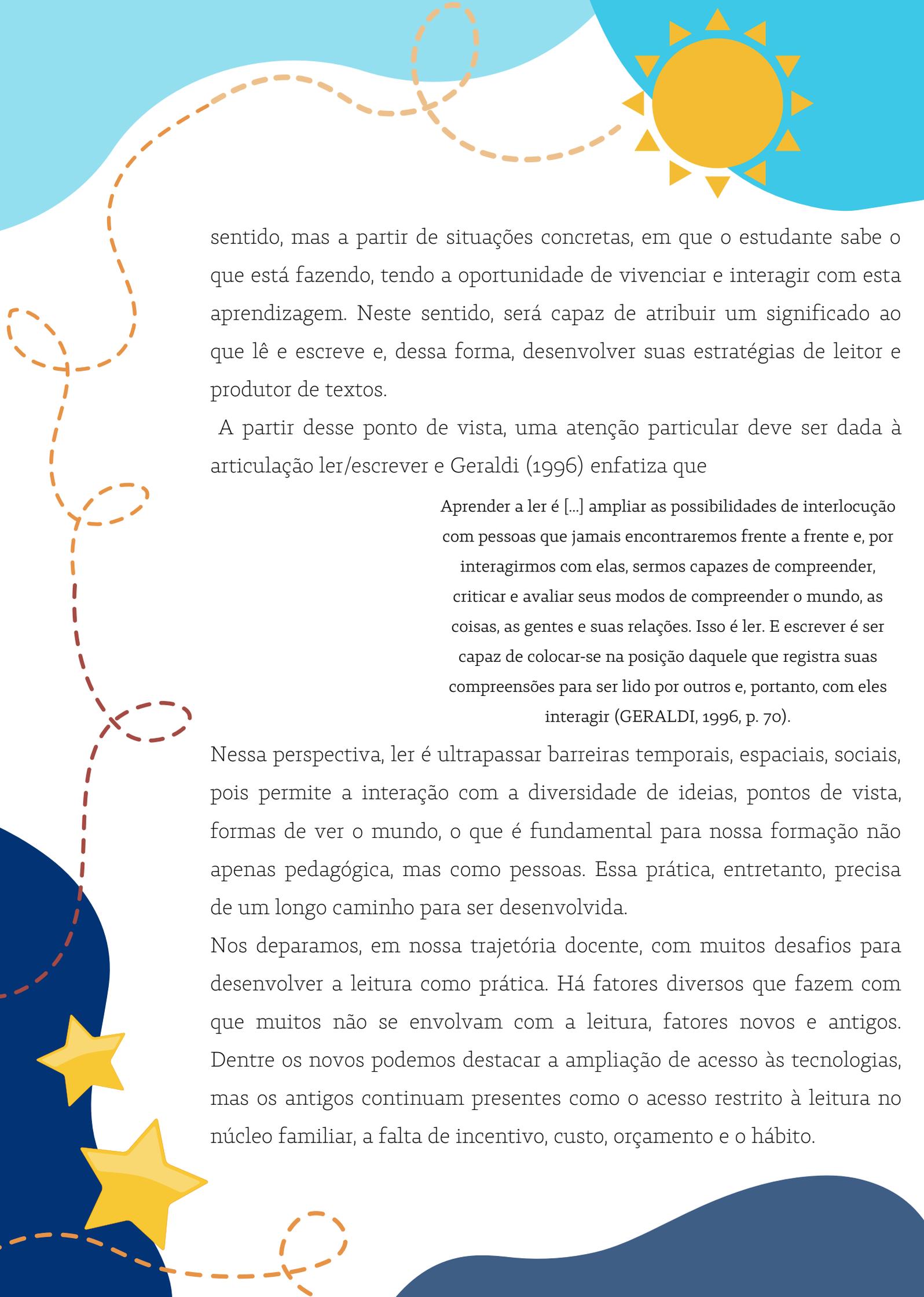
A decorative background featuring a bright yellow sun with rays in the top right corner. A dashed orange line starts from the sun, loops around, and ends near the bottom left. In the bottom left corner, there are two yellow stars of different sizes. The background is split into light blue and dark blue wavy shapes.

Aprender a ler compreensivamente é uma condição necessária para poder aprender a partir dos textos escritos. As estratégias de leitura aprendidas em contextos significativos contribuem para a consecução da finalidade geral da educação, que consiste em que os alunos aprendam a aprender (SOLÉ, 1998, p. 172).

É importante não esquecer que todo trabalho de formação de leitores não pode, em hipótese alguma, menosprezar ou deixar em segundo plano o papel do docente enquanto mediador e exemplo de leitor, pois “Aprender a ler requer que se ensine a ler. O modelo de leitor oferecido pelo professor e as atividades propostas para o ensino e a aprendizagem da leitura não são um luxo, mas uma necessidade” (SOLÉ, 1998, p. 173).

Podemos aqui refletir um pouco sobre como aprendemos a ler. Jolibert (1994) nos explica que “é lendo que nos tornamos leitores e não aprendendo primeiro para poder ler depois”. E ainda: “Não se ensina uma criança a ler: é ela quem se ensina a ler com a nossa mediação (e a de seus colegas e dos diversos instrumentos da aula, mas também a dos pais e de todos os leitores encontrados) (JOLIBERT, 1994, p.14).

Compreendido assim, que a aprendizagem ocorre por meio da mediação entre professor e estudante, enquanto espaço escolar, e na relação interlocutora considerando outros espaços e o contato com outros leitores, ela se dá de forma gradativa em função do que se ensina, do que se planeja e do que se espera atingir em determinados níveis de escolaridade. Podemos afirmar que se aprende a ler e a escrever de forma significativa, não a partir de treinos mecânicos, repetições e modelos sem



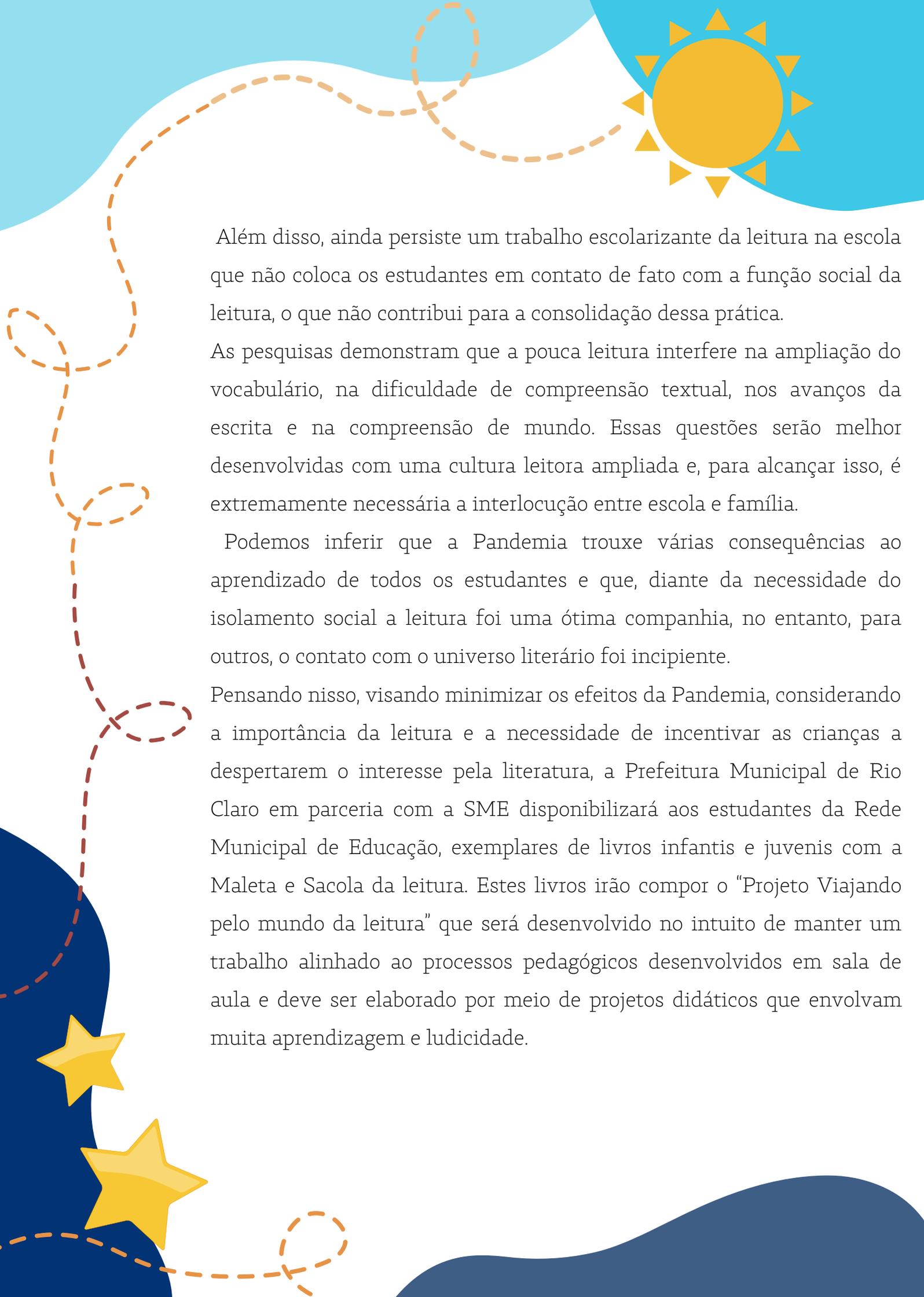
sentido, mas a partir de situações concretas, em que o estudante sabe o que está fazendo, tendo a oportunidade de vivenciar e interagir com esta aprendizagem. Neste sentido, será capaz de atribuir um significado ao que lê e escreve e, dessa forma, desenvolver suas estratégias de leitor e produtor de textos.

A partir desse ponto de vista, uma atenção particular deve ser dada à articulação ler/escrever e Geraldi (1996) enfatiza que

Aprender a ler é [...] ampliar as possibilidades de interlocução com pessoas que jamais encontraremos frente a frente e, por interagirmos com elas, sermos capazes de compreender, criticar e avaliar seus modos de compreender o mundo, as coisas, as gentes e suas relações. Isso é ler. E escrever é ser capaz de colocar-se na posição daquele que registra suas compreensões para ser lido por outros e, portanto, com eles interagir (GERALDI, 1996, p. 70).

Nessa perspectiva, ler é ultrapassar barreiras temporais, espaciais, sociais, pois permite a interação com a diversidade de ideias, pontos de vista, formas de ver o mundo, o que é fundamental para nossa formação não apenas pedagógica, mas como pessoas. Essa prática, entretanto, precisa de um longo caminho para ser desenvolvida.

Nos deparamos, em nossa trajetória docente, com muitos desafios para desenvolver a leitura como prática. Há fatores diversos que fazem com que muitos não se envolvam com a leitura, fatores novos e antigos. Dentre os novos podemos destacar a ampliação de acesso às tecnologias, mas os antigos continuam presentes como o acesso restrito à leitura no núcleo familiar, a falta de incentivo, custo, orçamento e o hábito.

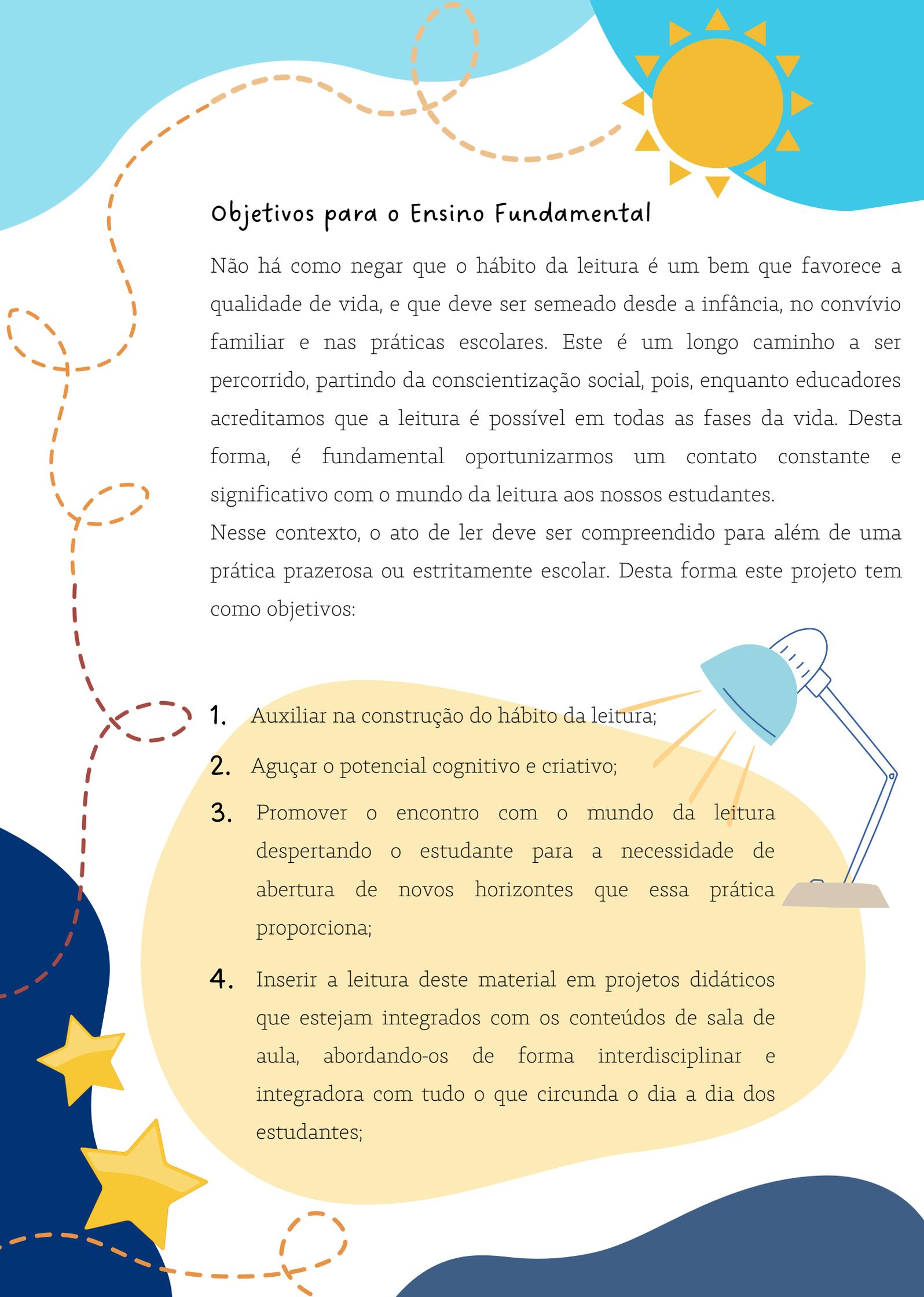
A decorative background featuring a bright yellow sun with rays in the top right corner, set against a light blue sky. A dashed orange line winds across the page, starting from the sun, looping around the text, and ending near the bottom. In the bottom left corner, there are two yellow stars on a dark blue background. The overall design is colorful and child-friendly.

Além disso, ainda persiste um trabalho escolarizante da leitura na escola que não coloca os estudantes em contato de fato com a função social da leitura, o que não contribui para a consolidação dessa prática.

As pesquisas demonstram que a pouca leitura interfere na ampliação do vocabulário, na dificuldade de compreensão textual, nos avanços da escrita e na compreensão de mundo. Essas questões serão melhor desenvolvidas com uma cultura leitora ampliada e, para alcançar isso, é extremamente necessária a interlocução entre escola e família.

Podemos inferir que a Pandemia trouxe várias consequências ao aprendizado de todos os estudantes e que, diante da necessidade do isolamento social a leitura foi uma ótima companhia, no entanto, para outros, o contato com o universo literário foi incipiente.

Pensando nisso, visando minimizar os efeitos da Pandemia, considerando a importância da leitura e a necessidade de incentivar as crianças a despertarem o interesse pela literatura, a Prefeitura Municipal de Rio Claro em parceria com a SME disponibilizará aos estudantes da Rede Municipal de Educação, exemplares de livros infantis e juvenis com a Maleta e Sacola da leitura. Estes livros irão compor o “Projeto Viajando pelo mundo da leitura” que será desenvolvido no intuito de manter um trabalho alinhado aos processos pedagógicos desenvolvidos em sala de aula e deve ser elaborado por meio de projetos didáticos que envolvam muita aprendizagem e ludicidade.

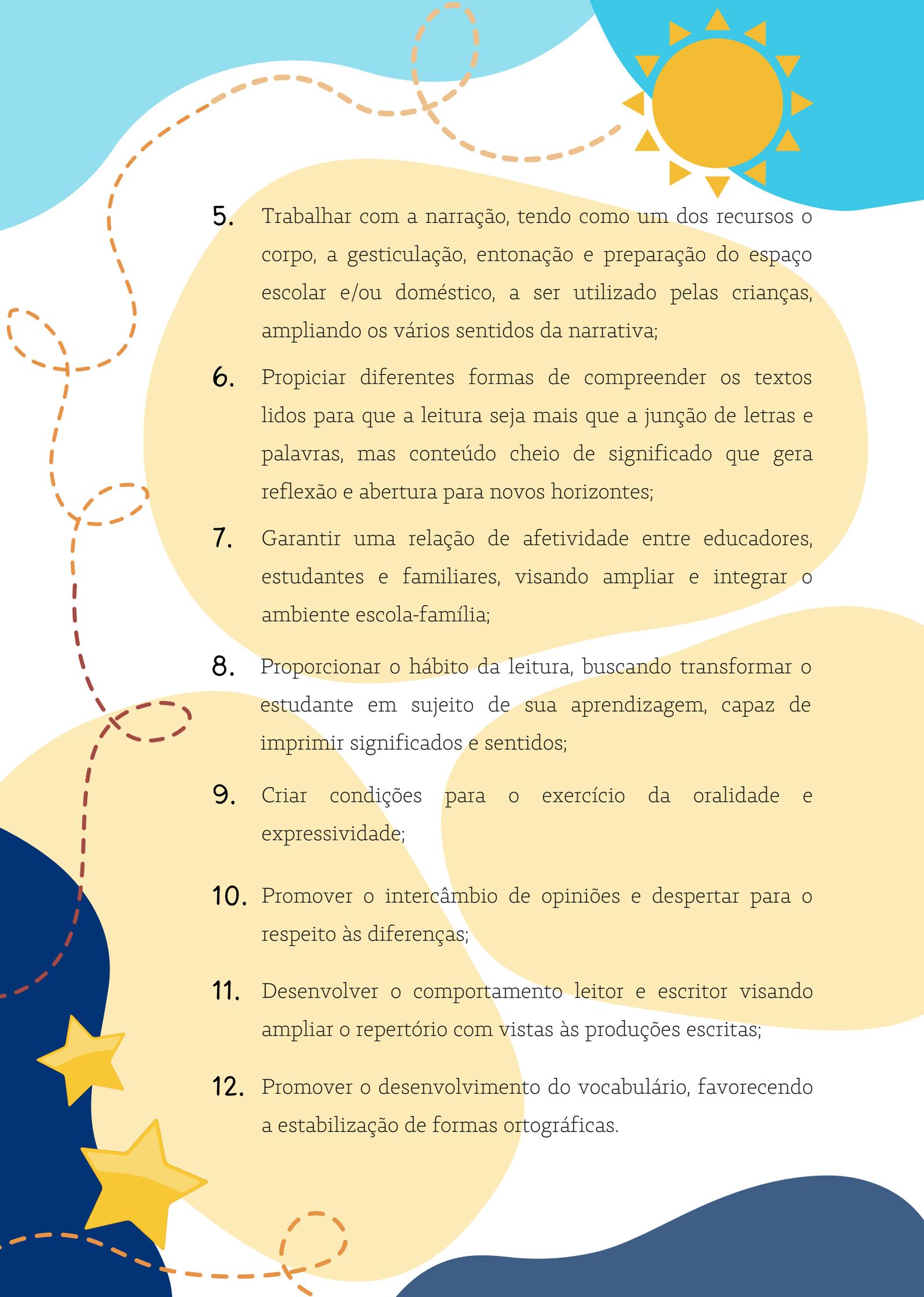


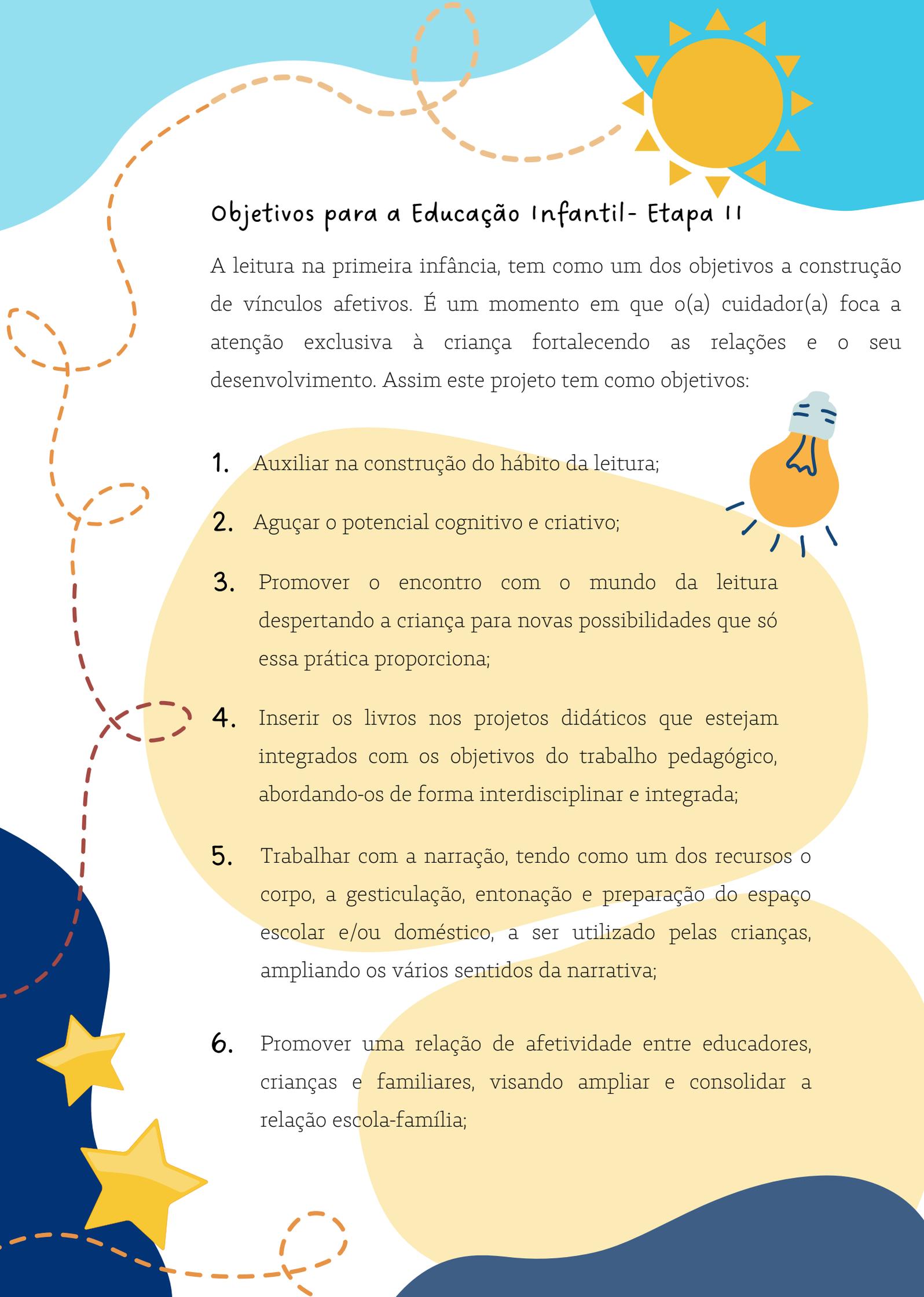
Objetivos para o Ensino Fundamental

Não há como negar que o hábito da leitura é um bem que favorece a qualidade de vida, e que deve ser semeado desde a infância, no convívio familiar e nas práticas escolares. Este é um longo caminho a ser percorrido, partindo da conscientização social, pois, enquanto educadores acreditamos que a leitura é possível em todas as fases da vida. Desta forma, é fundamental oportunizarmos um contato constante e significativo com o mundo da leitura aos nossos estudantes.

Nesse contexto, o ato de ler deve ser compreendido para além de uma prática prazerosa ou estritamente escolar. Desta forma este projeto tem como objetivos:

1. Auxiliar na construção do hábito da leitura;
 2. Aguçar o potencial cognitivo e criativo;
 3. Promover o encontro com o mundo da leitura despertando o estudante para a necessidade de abertura de novos horizontes que essa prática proporciona;
 4. Inserir a leitura deste material em projetos didáticos que estejam integrados com os conteúdos de sala de aula, abordando-os de forma interdisciplinar e integradora com tudo o que circunda o dia a dia dos estudantes;
- 

- 
5. Trabalhar com a narração, tendo como um dos recursos o corpo, a gesticulação, entonação e preparação do espaço escolar e/ou doméstico, a ser utilizado pelas crianças, ampliando os vários sentidos da narrativa;
6. Propiciar diferentes formas de compreender os textos lidos para que a leitura seja mais que a junção de letras e palavras, mas conteúdo cheio de significado que gera reflexão e abertura para novos horizontes;
7. Garantir uma relação de afetividade entre educadores, estudantes e familiares, visando ampliar e integrar o ambiente escola-família;
8. Proporcionar o hábito da leitura, buscando transformar o estudante em sujeito de sua aprendizagem, capaz de imprimir significados e sentidos;
9. Criar condições para o exercício da oralidade e expressividade;
10. Promover o intercâmbio de opiniões e despertar para o respeito às diferenças;
11. Desenvolver o comportamento leitor e escritor visando ampliar o repertório com vistas às produções escritas;
12. Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas.

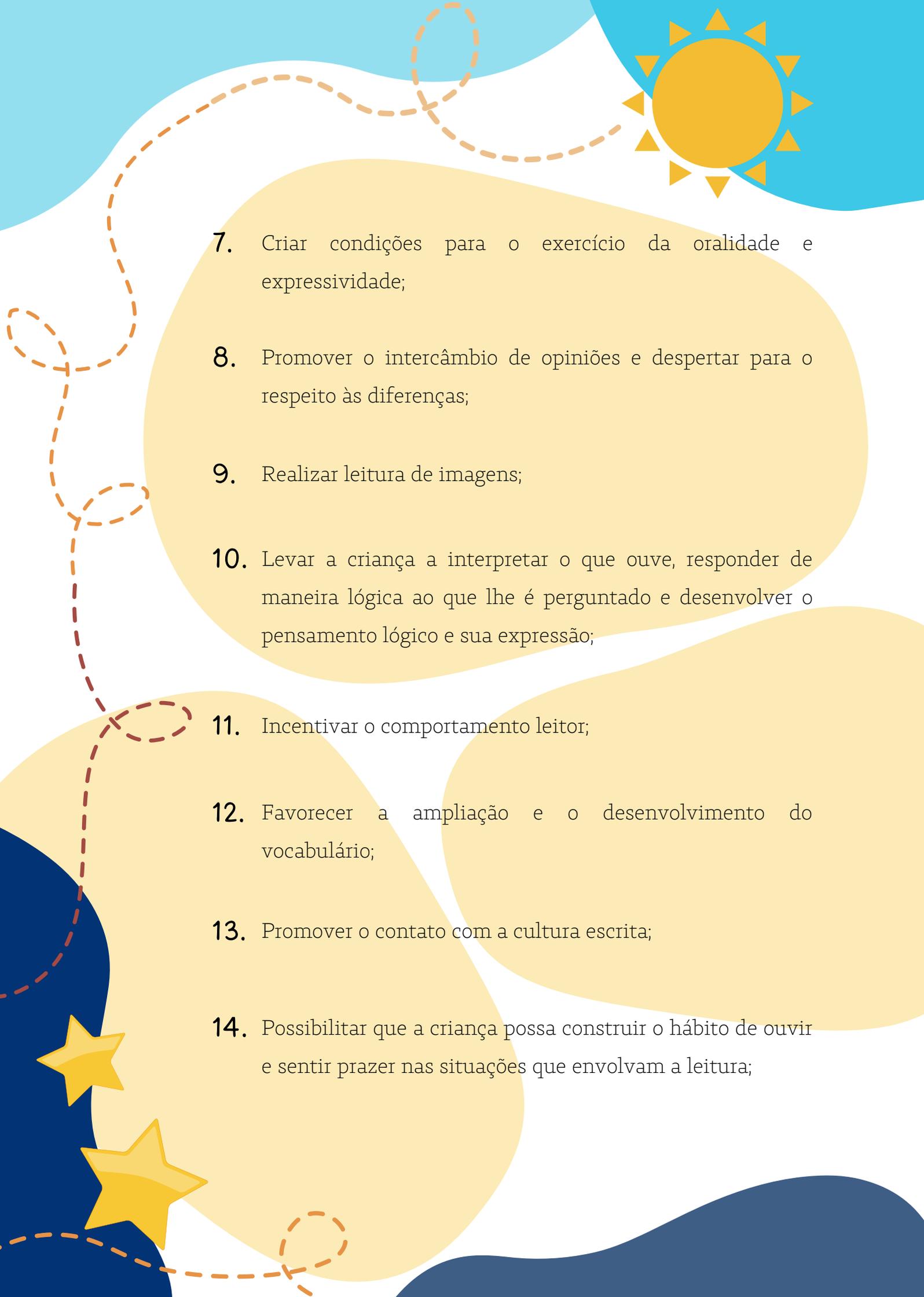


Objetivos para a Educação Infantil- Etapa II

A leitura na primeira infância, tem como um dos objetivos a construção de vínculos afetivos. É um momento em que o(a) cuidador(a) foca a atenção exclusiva à criança fortalecendo as relações e o seu desenvolvimento. Assim este projeto tem como objetivos:

1. Auxiliar na construção do hábito da leitura;
2. Aguçar o potencial cognitivo e criativo;
3. Promover o encontro com o mundo da leitura despertando a criança para novas possibilidades que só essa prática proporciona;
4. Inserir os livros nos projetos didáticos que estejam integrados com os objetivos do trabalho pedagógico, abordando-os de forma interdisciplinar e integrada;
5. Trabalhar com a narração, tendo como um dos recursos o corpo, a gesticulação, entonação e preparação do espaço escolar e/ou doméstico, a ser utilizado pelas crianças, ampliando os vários sentidos da narrativa;
6. Promover uma relação de afetividade entre educadores, crianças e familiares, visando ampliar e consolidar a relação escola-família;



- 
- The background features a bright yellow sun with rays in the top right corner, set against a light blue sky. A dashed orange line winds across the page, starting from the top left, looping around the sun, and ending near the bottom left. The bottom left corner is decorated with a dark blue area containing two yellow stars. The main content is presented in a large, light yellow, rounded rectangular shape.
7. Criar condições para o exercício da oralidade e expressividade;
 8. Promover o intercâmbio de opiniões e despertar para o respeito às diferenças;
 9. Realizar leitura de imagens;
 10. Levar a criança a interpretar o que ouve, responder de maneira lógica ao que lhe é perguntado e desenvolver o pensamento lógico e sua expressão;
 11. Incentivar o comportamento leitor;
 12. Favorecer a ampliação e o desenvolvimento do vocabulário;
 13. Promover o contato com a cultura escrita;
 14. Possibilitar que a criança possa construir o hábito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvam a leitura;

The page features a decorative background with a bright yellow sun in the top right corner, two yellow stars in the bottom left corner, and a dashed orange line that meanders across the page. The background is divided into light blue and dark blue wavy sections.

Meta

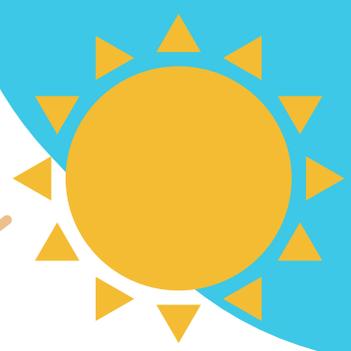
O “Projeto Viajando pelo mundo da leitura” tem como propósito atender 100% dos estudantes do Ensino Fundamental I e da Educação Infantil Etapa II, estimulando-os a desenvolver o gosto, o prazer, o hábito pela leitura por meio do interesse revelado no envio dos livros para a residência destes, ampliando o vínculo escola-família. As crianças serão os interlocutores desta relação a partir do momento em que forem sujeitos dos projetos didáticos propostos.

Metodologia

A proposta metodológica é organizar estratégias de ensino de modo a atender de forma adequada a aprendizagem de todos os estudantes e crianças, oferecendo-lhes condições necessárias para que se desenvolvam enquanto leitores e escritores com a literatura, de forma criativa e significativa.

No âmbito das escolas, serão desenvolvidas atividades por meio de ações planejadas previamente, por intermédio de projetos didáticos, de forma interdisciplinar, acompanhadas e coordenadas pela equipe gestora e em parceria com as famílias, as quais farão parte de todo o processo no decorrer do ano letivo. Cada estudante matriculado receberá uma Maleta/Sacola.

Para tanto, daremos início ao Projeto contemplando os seguintes passos:



Recebimento, pela equipe gestora, das Maleta/Sacola da leitura nas Unidades Educacionais;

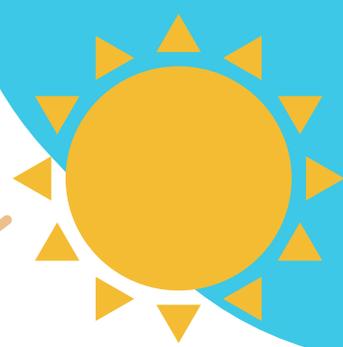
Conferência dos títulos e quantidade de exemplares correspondentes para cada ano/turma, que poderá contar com o auxílio dos professores das respectivas turmas;

Socialização dos títulos entre todos os professores para que possam ter contato prévio com as literaturas, conhecendo assim o material com o qual irão trabalhar durante o ano letivo;

Apresentação da Maleta/Sacola da Leitura aos estudantes e crianças, oportunizando que manuseiem os livros, explorando todo o material;

Elaboração dos projetos didáticos, que terão um encaminhamento interdisciplinar. Todas as etapas devem contar com momentos de seu desenvolvimento que se alternem entre a sala de aula e o ambiente familiar. Deverá ser desenvolvido um projeto para cada título da Maleta/Sacola, ou propostas que englobem alguns títulos, mas todos os livros devem ser contemplados no decorrer do trabalho pedagógico do ano letivo de 2022;





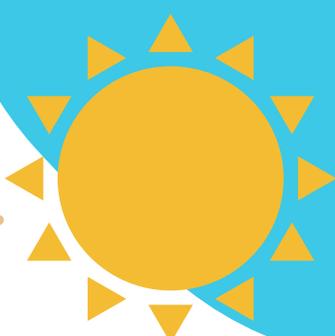
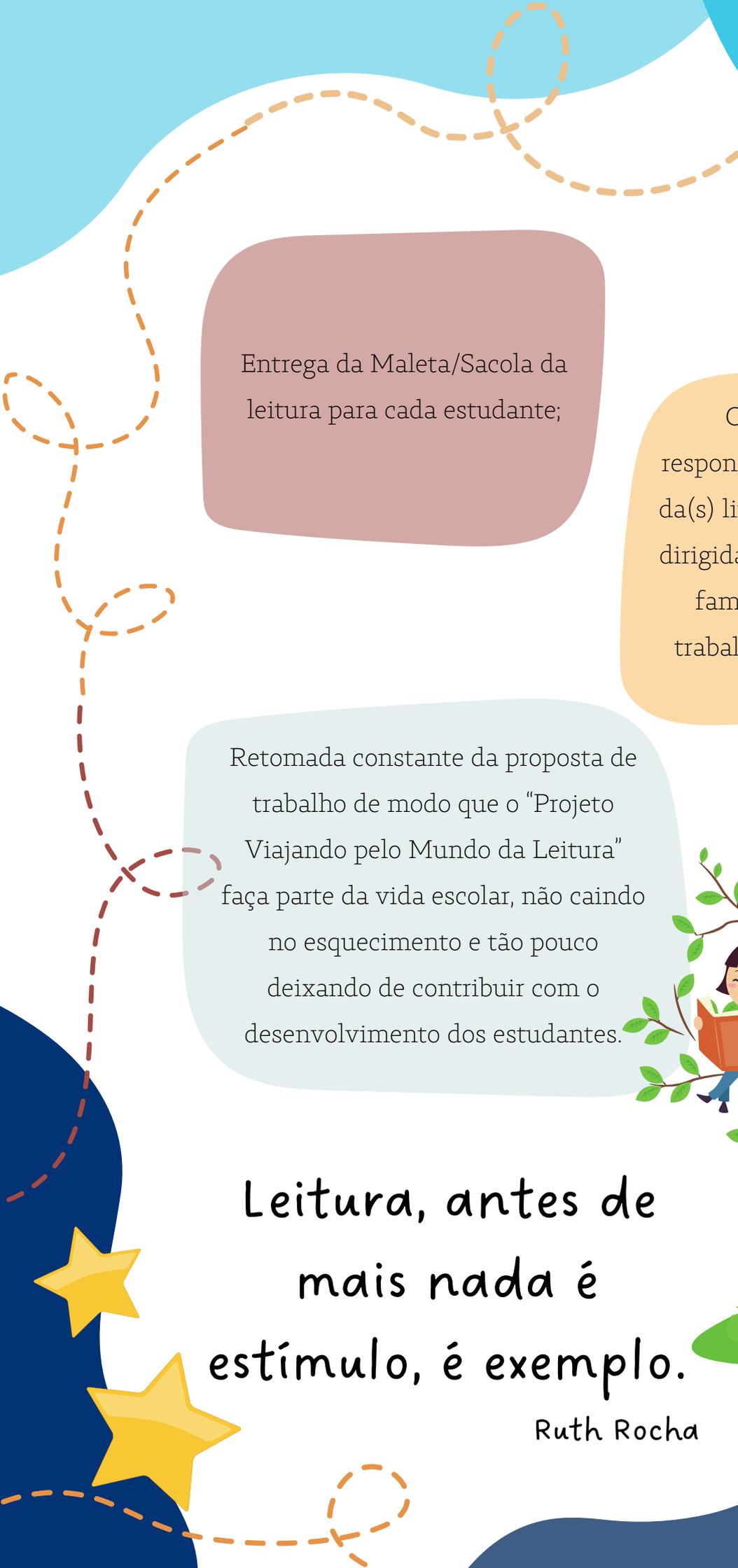
Inserção do trabalho com o “Projeto Viajando pelo Mundo da Leitura” no Plano de Ensino, registrando sempre no Semanário, detalhando as etapas dos projetos didáticos, os critérios avaliativos, os registros sobre o processo desencadeado;

Organização de cronograma de trabalho com os projetos didáticos para que os livros possam circular tanto no ambiente escolar quanto no ambiente familiar;

Apresentação aos pais e responsáveis do “Projeto Viajando pelo Mundo da Leitura”, enfatizando a parceria que será estabelecida entre a escola-família, tendo como foco principal desenvolver e ampliar o universo cultural dos estudantes e crianças, considerando a literatura como uma ótima oportunidade para a constituição dos vínculos. Como sugestão, a apresentação do material poderá acontecer na 1ª reunião de Pais e Mestres do ano;



Solicitação para que os pais e responsáveis assinem o Termo de Compromisso (ANEXO I) quanto ao recebimento, cientes de que este material pertence ao estudante e que este fará uso compartilhado do material na escola e em casa.



Entrega da Maleta/Sacola da leitura para cada estudante;

Orientação aos pais e responsáveis quanto à utilização da(s) literatura(s), com propostas dirigidas, viáveis de modo que as famílias possam integrar o trabalho interagindo com seus filhos;

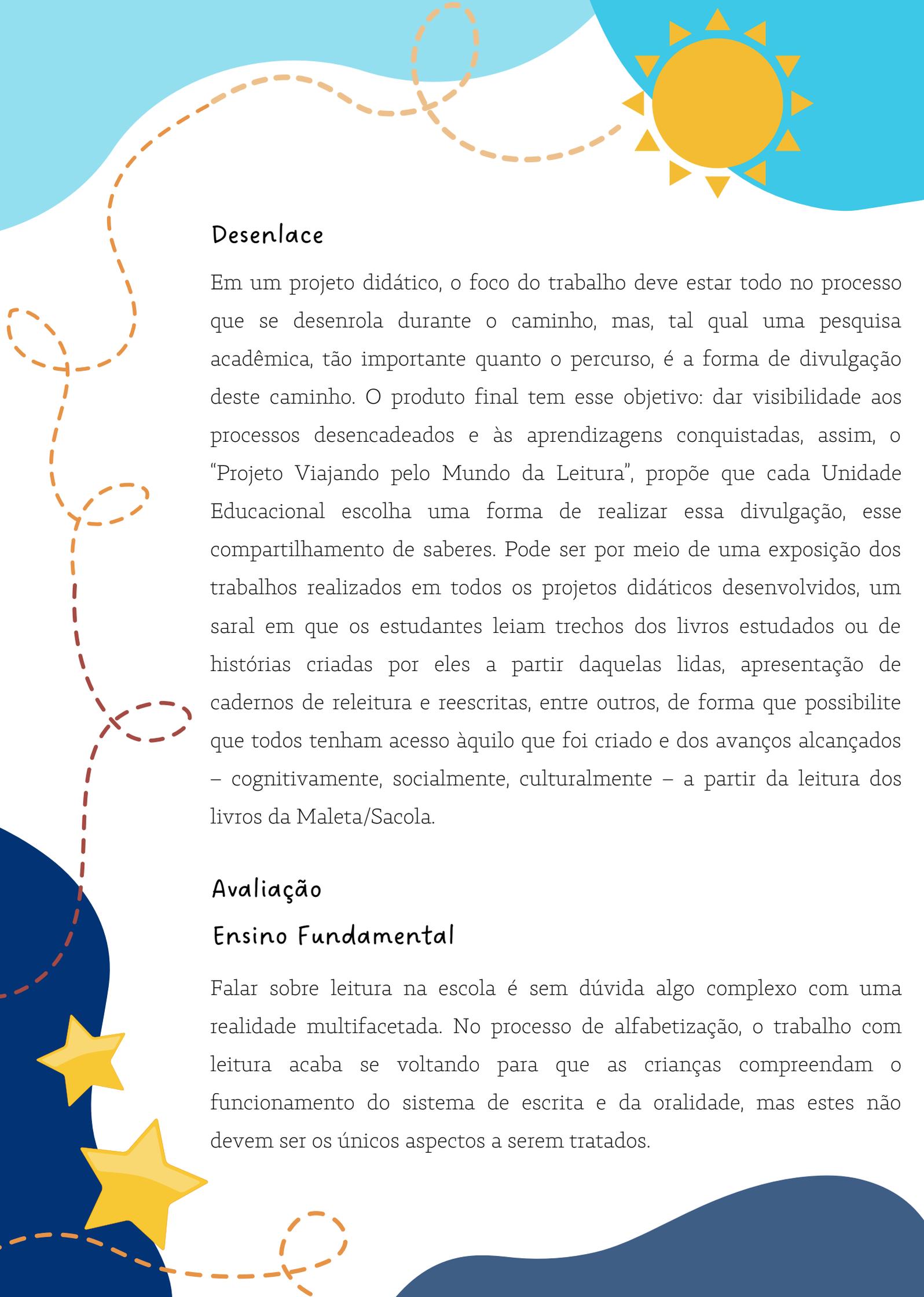
Retomada constante da proposta de trabalho de modo que o “Projeto Viajando pelo Mundo da Leitura” faça parte da vida escolar, não caindo no esquecimento e tão pouco deixando de contribuir com o desenvolvimento dos estudantes.



Leitura, antes de
mais nada é
estímulo, é exemplo.

Ruth Rocha



A decorative background featuring a bright yellow sun with rays in the top right corner, two yellow stars in the bottom left corner, and a dashed orange line that meanders across the page. The background is split into light blue and dark blue wavy shapes.

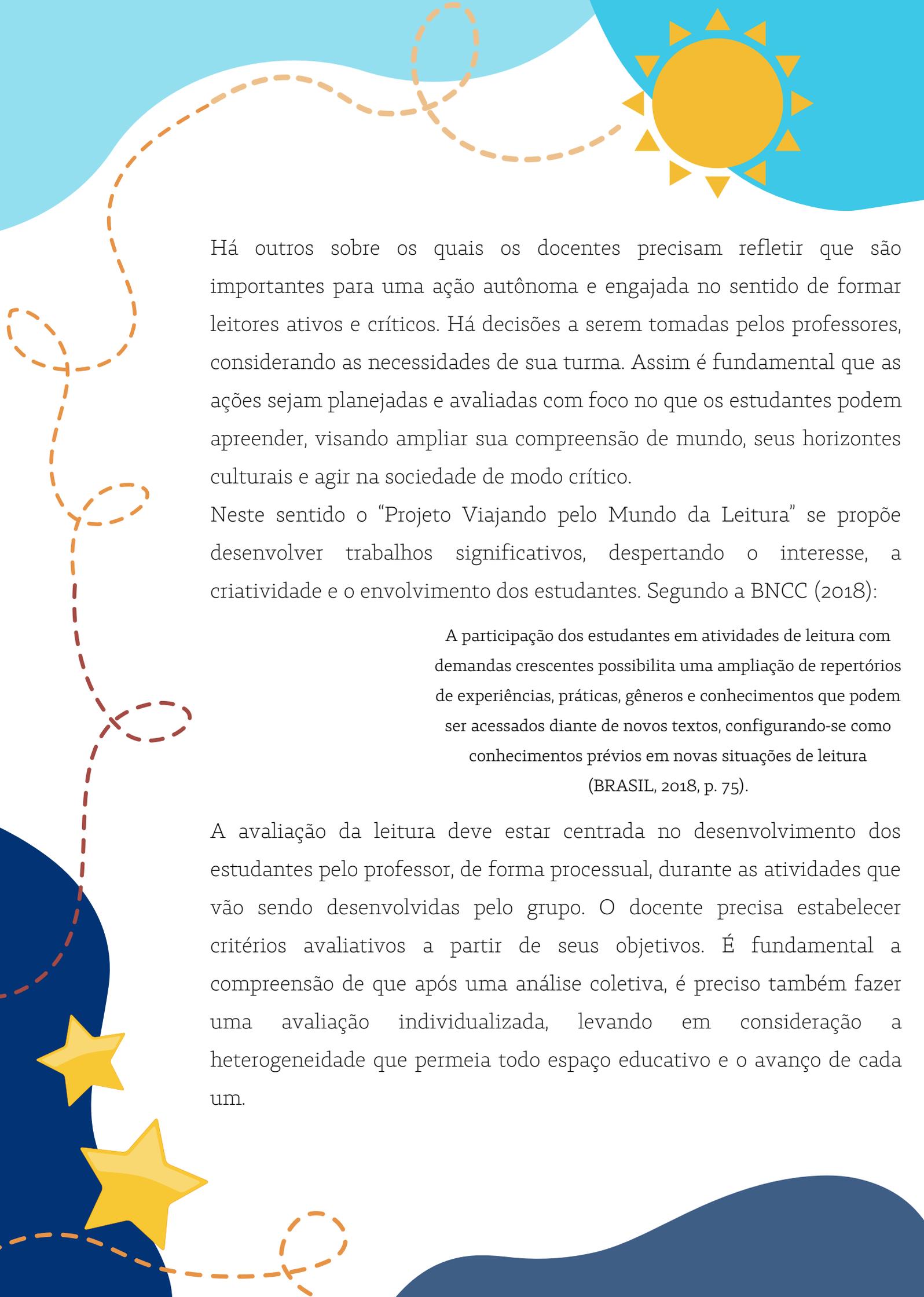
Desenlace

Em um projeto didático, o foco do trabalho deve estar todo no processo que se desenrola durante o caminho, mas, tal qual uma pesquisa acadêmica, tão importante quanto o percurso, é a forma de divulgação deste caminho. O produto final tem esse objetivo: dar visibilidade aos processos desencadeados e às aprendizagens conquistadas, assim, o “Projeto Viajando pelo Mundo da Leitura”, propõe que cada Unidade Educacional escolha uma forma de realizar essa divulgação, esse compartilhamento de saberes. Pode ser por meio de uma exposição dos trabalhos realizados em todos os projetos didáticos desenvolvidos, um saral em que os estudantes leiam trechos dos livros estudados ou de histórias criadas por eles a partir daquelas lidas, apresentação de cadernos de releitura e reescritas, entre outros, de forma que possibilite que todos tenham acesso àquilo que foi criado e dos avanços alcançados – cognitivamente, socialmente, culturalmente – a partir da leitura dos livros da Maleta/Sacola.

Avaliação

Ensino Fundamental

Falar sobre leitura na escola é sem dúvida algo complexo com uma realidade multifacetada. No processo de alfabetização, o trabalho com leitura acaba se voltando para que as crianças compreendam o funcionamento do sistema de escrita e da oralidade, mas estes não devem ser os únicos aspectos a serem tratados.



Há outros sobre os quais os docentes precisam refletir que são importantes para uma ação autônoma e engajada no sentido de formar leitores ativos e críticos. Há decisões a serem tomadas pelos professores, considerando as necessidades de sua turma. Assim é fundamental que as ações sejam planejadas e avaliadas com foco no que os estudantes podem apreender, visando ampliar sua compreensão de mundo, seus horizontes culturais e agir na sociedade de modo crítico.

Neste sentido o “Projeto Viajando pelo Mundo da Leitura” se propõe desenvolver trabalhos significativos, despertando o interesse, a criatividade e o envolvimento dos estudantes. Segundo a BNCC (2018):

A participação dos estudantes em atividades de leitura com demandas crescentes possibilita uma ampliação de repertórios de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura
(BRASIL, 2018, p. 75).

A avaliação da leitura deve estar centrada no desenvolvimento dos estudantes pelo professor, de forma processual, durante as atividades que vão sendo desenvolvidas pelo grupo. O docente precisa estabelecer critérios avaliativos a partir de seus objetivos. É fundamental a compreensão de que após uma análise coletiva, é preciso também fazer uma avaliação individualizada, levando em consideração a heterogeneidade que permeia todo espaço educativo e o avanço de cada um.

A decorative background featuring a bright yellow sun with rays in the top right corner, two yellow stars in the bottom left corner, and a wavy orange dashed line that meanders across the page. The background is split into light blue and dark blue sections.

Assim sendo, a avaliação nesse contexto, irá subsidiar o envolvimento de todos no processo ensino-aprendizagem, porque depende desse compartilhamento para que a análise crítica e ajustes possam ser feitos para melhorar a qualidade da aprendizagem de nossos estudantes em nossas escolas. Fundamental no processo avaliativo é o registro que deve ser constante e abranger toda a análise realizada.

Educação Infantil

Os projetos de leitura apresentam características específicas, com os objetivos que se desejam alcançar com as crianças ao desenvolvê-los e para isso é necessário planejar e desenvolver de forma organizada todas suas etapas.

A avaliação é um processo contínuo e significativo que auxilia no processo de diagnóstico, a observar avanços e sanar as possíveis dificuldades, considerando todas as vivências das crianças. Assim, o respeitando os preceitos e especificidades da Educação Infantil, a avaliação dos projetos e ações didáticas deverão acontecer de forma contínua e será realizada mediante observação constante, que só é possível por meio do processo de registro e reflexão do (a) professor(a).

Desta forma registrar os processos vividos pelas crianças é fundamental para o desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos projetos e ações realizadas durante o percurso.

The page features a decorative background with a bright yellow sun in the top right corner, two yellow stars in the bottom left corner, and a dashed orange line that meanders across the page. The background is split into light blue and dark blue sections.

Algumas Considerações

O ambiente familiar é onde tudo começa: aprendemos os princípios e valores de conduta que nos acompanharão ao longo da vida. Este ambiente, tão propício à aquisição de conhecimentos e construção da personalidade, requer cuidados para que bons frutos possam ser gerados. Neste sentido a família passa a ser compreendida como a primeira fonte de interação com os pequenos, sendo esta considerada como modelo a ser seguido pelos filhos.

Uma família que possui o hábito da leitura irá despertar e motivar seus filhos para que se tornem leitores, pois o meio em que o indivíduo convive, influencia seus comportamentos e gostos.

A escola, entretanto, é o espaço de ampliação dessa prática – por vezes, de inserção nela – lugar em que ela deve ser sistematizada e ressignificada para que possa se tornar potente em seu intuito de ampliar horizontes, possibilitar novas perspectivas, alimentar sonhos, transformar vidas.

À escola cabe o compromisso de realizar um trabalho situado, contextualizado, preocupado com a realidade da criança, que tenha significado e que faça interlocução com seu mundo. Importante que a leitura seja realizada como prática saudável, lúdica, que estimule a curiosidade e a criatividade, como um exercício para a aquisição de conhecimentos e ampliação da visão de mundo, cumprindo seu papel histórico, social e cultural. Ressaltamos assim, como Ferreiro (2002), que a leitura e a escrita estão no mundo e não são elementos exclusivos da escola, e é assim que precisamos tratá-las. Ou como nos assevera Lerner (2002)

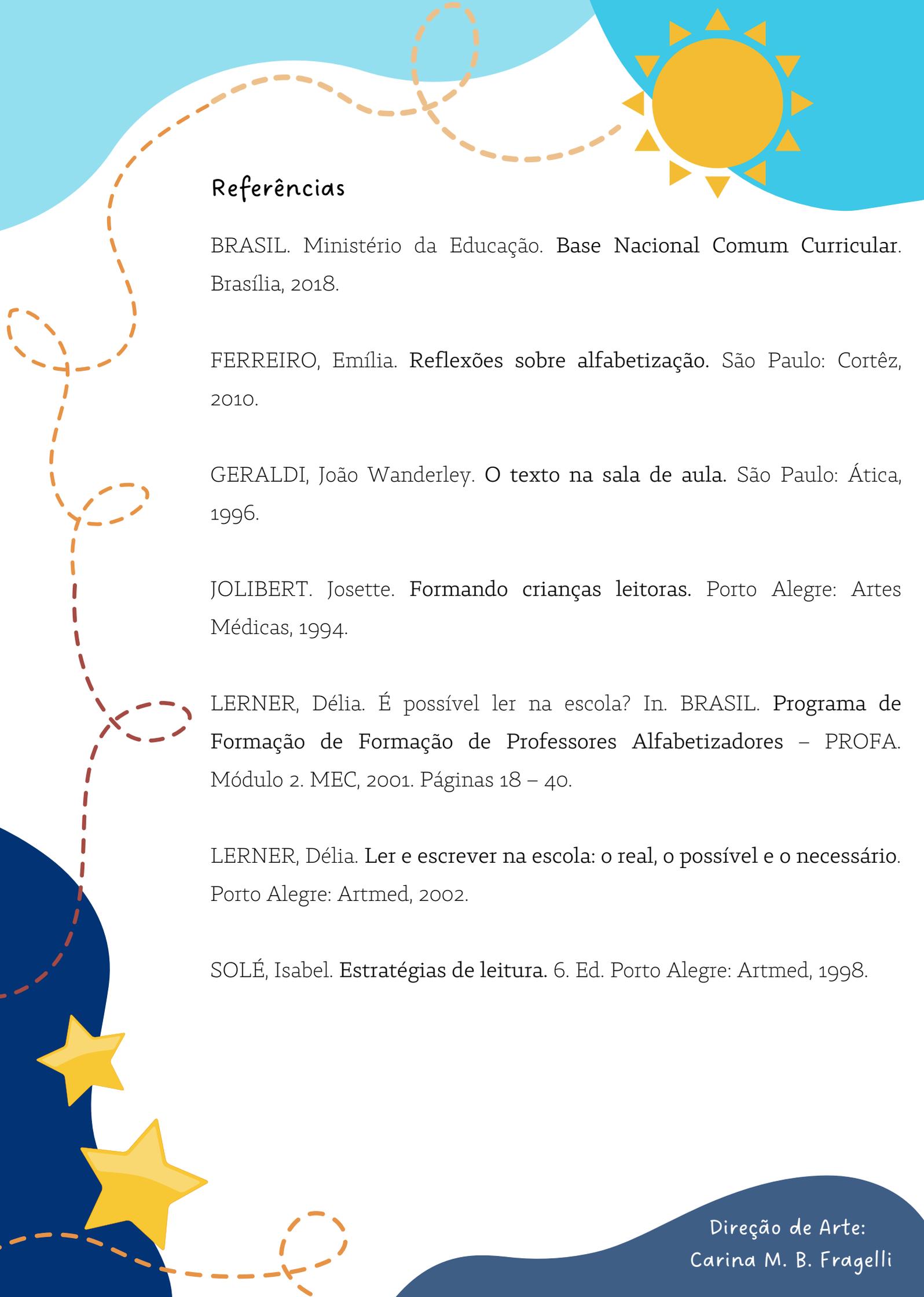
The page features a decorative background. At the top right, there is a bright yellow sun with triangular rays against a light blue sky. A dashed orange line starts from the sun, loops across the top, and then descends on the left side, ending near two yellow stars. The bottom of the page has a dark blue wavy shape. The text is centered in the white space.

O necessário é fazer da escola uma comunidade de leitores que recorrem aos textos buscando resposta para os problema que necessitem resolver, tratando de encontrar informação para compreender melhor algum aspecto do mundo que é objeto de suas preocupações, buscando argumentos para defender uma posição com a qual estão comprometidos, ou para rebater outra que consideram perigosa ou injusta, desejando conhecer outros modos de vida, identificar-se com outros autores e personagens ou se diferenciar deles, viver outras aventuras, inteirar-se de outras histórias, descobrir outras formas de utilizar a linguagem para criar novos sentidos (p.18).

Constatamos, assim, que a literatura infantil é fundamental para a construção da aprendizagem da criança, e neste sentido, deve ser inserida desde cedo na rotina da criança, sendo em casa ou na escola, ou ainda, preferencialmente tanto no ambiente familiar quanto escolar.

O hábito de ler não ocorre de forma espontânea, dá-se gradativamente por meio de influências exteriores, tanto em contexto extra como intraescolar. A estimulação do conhecimento por meio de experiências de leituras variadas ocasionadas pelo contato com gêneros diversos fora da sala de aula torna-se cada vez mais necessário. Assim, acreditamos que a construção desse hábito, que mudará a forma desses estudantes olharem o mundo, tão melhor ocorrerá com a interlocução efetiva entre escola e família.

Considerando as questões colocadas aqui, temos a certeza de que este projeto contribuirá com os estudantes, para a amplificação da cultura letrada, somada ao prazer de ler na escola e também na companhia de seus familiares.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortêz, 2010.

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1996.

JOLIBERT. Josette. Formando crianças leitoras. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

LERNER, Délia. É possível ler na escola? In. BRASIL. Programa de Formação de Formação de Professores Alfabetizadores – PROFA. Módulo 2. MEC, 2001. Páginas 18 – 40.

LERNER, Délia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Identificação da Escola

ANEXO I
TERMO DE COMPROMISSO

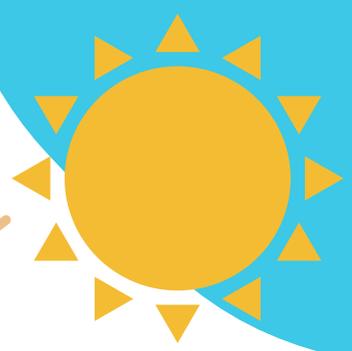
Eu, _____ responsável pelo(a) estudante
_____ do ____ ano ____ do (a) Professor (a)
_____, período _____, recebi uma Maleta/Sacola da
Leitura, contendo 6 exemplares de livros de literatura infantil.

Responsabilizo-me por orientar meu (minha) filho (a) a zelar pelos livros
recebidos, enviando-os para a escola sempre que forem solicitados.

Estou ciente de que a perda, danos ou quaisquer outros problemas com os
livros não haverá reposição.

Rio Claro, ____ de fevereiro de 2022.

Assinatura do Responsável



ANEXO II

TÍTULOS DOS LIVROS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Infantil I

Títulos

O tupi que você fala
Já sou grande! Olha o que sei fazer
Noites de chuva
Um dia com a vovó
O pombo fez cocô
Eram 3

Autores

Claudio Fragata
Maria Carluccio
Anna Claudia Ramos
Andrea Hensgen
Elizabeth Bagunley
Guto Lins

Infantil II

Títulos

Gino Gyrino
Bicholetra
Trinca trova
Jeremias desenha um monstro
Os reis do parquinho
Cadê

Autores

Milton Célio de Oliveira Filho
Maté
Ciça
Peter McCarty
Joseph Kuefler
Guto Lins



TÍTULOS DOS LIVROS DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º ano

Títulos

A turma do Bixuxujo
O cachorro Babucho
O colecionador de palavras
Onde está o Camaleão?
O monstro voltou!
Orion e o Escuro

Autores

Ciça / Ilustrações Zivaldo
Luiz Raul Machado
Peter H. Reynolds
Milton Célio de Oliveira Filho
Peter McCarty
Emma Yarlett

2º ano

Títulos

Grande Junim Histórias do maior baixinho
da Turma do Menino Maluquinho
Cadê o capitão Sardinha?
O menino que coleciona Guarda-Chuvas
O medo que mora embaixo da cama
A peleja de Chapeuzinho Vermelho com o
Lobo Mau
O Circo do Jiló

Autores

Zivaldo Alves Pinto
Maté
Alexandre de Castro Gomes
Mariza Tavares
Arievaldo Vianna
Lia Neiva

A decorative graphic at the top of the page features a bright yellow sun with rays on the right, and several yellow stars of varying sizes on the left. A dashed orange line winds across the page, connecting the three grade-level sections. The background is a light blue gradient.

3º ano

Títulos

Heróis à vista
Bola ou Búlica
Um, dois, três ... carneirinhos!
Maluquinho pega na Mentira
Molicha
O sofá que engoliu as crianças

Autores

Márcio Araújo
Luiz Raul Machado / Ricardo Benevides
Mij Kelly
Ziraldo
Luiz Raul Machado & Ricardo Benevides
Mariza Tavares

4º ano

Títulos

Carteiro tem nome?
Aventuras do Junim
Maluquinho por Arte
As aventuras do Gato Marquês
Cachtánca
A coragem das coisas simples

Autores

Anna Claudia Ramos
Ziraldo
Ziraldo
Ieda de Oliveira
Tchékhov
Stella Maris Rezende

5º ano

Títulos

Meu avô tem oito anos
Estranhas Histórias
Uma história bruxólica
João Bocó e o Ganso de Ouro
Eduardo Peçanha e os misteriosos
meninos primos
Pra que dinheiro?

Autores

Sônia Travassos
Lia Neiva
Cláudio Fragata
Arievaldo Viana
Gilberto Lacerda Santos / Romont Willy
Ziraldo